

A11 902
CONTRA EXPULSÃO

Morador de rua vai à Justiça para garantir moradia. Mas na rua

Advogados pedem esclarecimentos sobre caso de mulher espancada por PMs

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

Um grupo de 15 advogados pretende acionar, hoje, a Justiça para defender o direito de nos moradores de rua da Grande Vitória de permanecerem nas ruas. Segundo o grupo, que está formando a ONG Coletivo Fazendo Direito, a ação foi motivada pela denúncia de uma moradora de rua, que teria sido agredida por policiais militares no dia 13 de abril, durante uma abordagem realizada no Centro de Vitória.

Um dos advogados do grupo, José Roberto de Andrade explica que, além desse caso, eles tomaram conhecimento de uma série de outras denúncias de agressões físicas e ameaças sofridas pela população de rua.



CARLOS ALBERTO SILVA/ARQUIVO

Comunidade reclama que moradores de rua fazem a praça de casa

A partir disso, decidiram ingressar com um habeas corpus garantindo o direito dessas pessoas de permanecer nas ruas e pedindo explicações à polícia militar sobre as ações de repressão.

“Queremos que o comando da Polícia Militar seja ouvido pela Justiça”, diz.

Segundo ele, esses casos foram registradas nos Conselhos de Direitos Humanos de Vitória e do Es-

tado e na Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Vitória. “No dia 13 de abril, por exemplo, os policiais chegaram nas proximidades da Praça Costa Pereira expulsando as pes-

—
“Estar na rua não é crime. Nem todo mundo rouba, usa drogas ou trafica”

—
JOSÉ ROBERTO DE ANDRADE
ADVOGADO

soas, ameaçando colocar fogo nas coisas deles e agredindo. Depois, levaram todos os pertences embora”, relata.

MORTES

Além das agressões, duas mortes teriam ocorrido desde o início do ano naquela região, mas não há indícios de quem teria sido o autor dos crimes. Diante da situação, os próprios moradores de rua estão se organizando em uma associação, se-

gundo José Roberto, e querem ser ouvidos nos espaços do poder público.

Ele lembra que morar na rua não significa ser bandido. “É preciso saber separar as coisas, e a polícia deveria ter todas as condições de fazer isso”, afirma.

A presença dessas pessoas nas ruas, porém, incomoda os moradores dos bairros próximos, explica o presidente da Associação dos Moradores do Centro de Vitória, Vinícius Simões, que também diz ter conhecimento de casos de agressão à população de rua.

“Não é com agressão que vamos resolver esse problema. Nós já participamos de duas reuniões dos moradores de rua e queremos dialogar. Usar a praça para fazer comida e trocar de roupa no meio da rua não está certo, mas somos contra a violência. Queremos que o poder público busque soluções para todos”, diz.

Polícia diz que vai apurar denúncia

— A Polícia Militar afirmou que vai apurar a ação dos policiais militares denunciados pela moradora de rua por agressão física no dia 13 de abril, no Centro de Vitória. Segundo o tenente coronel Reinaldo Brezinski Nunes, comandante do 1º Batalhão da PM, a corporação recebeu uma denúncia da Arquidiocese de Vitória e vai abrir sindicância para

apurar a conduta dos três policiais que teriam realizado a abordagem.

Os policiais, segundo ele, teriam sido acionados por uma outra pessoa que registrou um boletim de ocorrência contra um morador de rua. “Vamos verificar se esses policiais agiram dentro da legalidade. A PM não pode expulsar ninguém da rua. Ela vai até

o local verificar se eles estão cometendo algum crime, mas não para tirá-los de lá, como, muitas vezes, as pessoas pedem”, explicou.

Brezinski também fez questão de ressaltar que os moradores de rua não podem ser vistos pela população como um problema da polícia. “É um problema social, e precisa ser tratado como tal”, diz.



Encontro IBEF 2012

Pousada Pedra Azul • Domingos Martins • 25 a 27 de maio de 2012
ibefes@ibefes.org.br • (27) 3227-7825 - Informações e Reservas

Programação

Sexta-feira • 25.05.2012

16:00h Recepção

20:00h Jantar

19:00h Coquetel de Boas Vindas

Sábado • 26.05.2012

8:00h Café da manhã

12:30h Economia e Inovação - Felix Ximenes (Google)

9:00h Abertura - Programação técnica;

9:15h Economia e Competitividade Nacional - Paulo Rabello de Castro e Fábio Giambiagi

13:20h Encerramento

14:00h Almoço